HELENO TAVEIRA TORRES

DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO E SEGURANÇA JURÍDICA

Metódica da Segurança Jurídica do Sistema Constitucional Tributário

3.º edição revista, atualizada e ampliada

REVISTA DOS

STJ00108513

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Marcella Pâmela da Costa Silva

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Analista de Conteúdo Editorial: Quenia Becker

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Assistente Administrativo: Tatiana Leite

Analista de Projetos: Camilla Dantara Ventura

Produção Editorial

Coordenação

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Larissa Gonçalves de Moura

Analistos de Operações Editoriais: Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Morais, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Carina Xavier, Fernanda Lessa, Rafael Ribeiro e Thais Pereira

Estagiárias: Beatriz Fialho e Diene Ellen Chemim

Capa: Chrisley Figueiredo

Adaptação de Capa: WK Editoração Gráfica

Controle de Qualidade da Diagramação: Carla Lemos

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Ana Paula Cavalcanti, Jonatan Souza, Luciano Guimarães e Maria Cristina Lopes Araujo

Administrativo e Produção Gráfica

Coordenação

Mauricio Alves Monte

Analista de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Torres, Heleno Taveiro

Direito constitucional tributário e segurança jurídica: metódica da segurança jurídica do sistema constitucional tributário / Heleno Taveiro Torres. – 3. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

Bibliografia.

ISBN 978-85-5321-713-7

1. Brasil – Constituição (1988) 2. Direito financeiro 3. Direito financeiro – Brasil I. Título.

19-28860

CDU-342.4(81)"1988":336

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Constituição de 1988 e direito financeiro 342.4(81)"1988":336

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

NOT	ΆÀ3	å EDIÇÃO	7	
NOT	AÀ2	^a EDIÇÃO	ç	
ABR	EVIAT	TURAS	19	
I -		INTRODUÇÃO – BASES DE FUNDAMENTAÇÃO AO PRINCÍPIO DE SEGURAN- ÇA JURÍDICA DO SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO		
	l.	O princípio-garantia de segurança jurídica "do" sistema tributário: prolegô- menos para sua fundamentação	23	
	2.	Paradoxo da insegurança jurídica e o estado de exceção permanente em ma- téria tributária	28	
	3.	Segurança jurídica como princípio-garantia de autoproteção do Sistema Constitucional Tributário e dos seus destinatários	37	
	4.	Circunstâncias e objetivos da obra	4	
		CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO: POSITIVISMO METÓDICO-AXIOLÓGICO E ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO NA CONSTRUÇÃO DO PRINCÍPIO-GARANTIA DE SEGURANÇA JURÍDICA		
II -	- MÉ	TODO, PARADIGMAS E SISTEMA NA TEORIA DA SEGURANÇA JURÍDICA		
	SEGURANÇA JURÍDICA E SISTEMA JURÍDICO: O DOMÍNIO DA COMPLEXI- DADE E A SUPERAÇÃO DOS RISCOS			
	1.	Razões para um estudo de metodologia da dogmática jurídica contra a insegurança jurídica derivada do sincretismo metodológico na doutrina e na prática jurídica	5	
	2.	Método jurídico aplicado à hermenêutica e à dogmática do direito tributário	5	
	3.	O positivismo jurídico e seus dualismos metodológicos na formação do positivismo metódico-axiológico	5	
		3.1 O dualismo de primeiro grau: sistema e segurança jurídica entre os planos do "ser" e do "dever ser"	5	
		3.2 O dualismo de segundo grau: sistema e segurança jurídica entre positivismo e jusnaturalismo (Direito e Moral)	6	
		3.3 O dualismo de terceiro grau: sistema e segurança jurídica entre positivismo jurídico includente e exclusivo	6	

	4.	Segurança jurídica e a fundamentação da legitimidade sistêmica do positivis- mo jurídico metódico-axiológico
	5.	Método e paradigma na aplicação de normas ou da positivação do direito
	6.	Ontologia no Sistema Constitucional Tributário e o construtivismo da metódica jurídica
	7.	Sistema e positivismo metódico-axiológico: relação entre formas e a redução da complexidade
	8.	Origens e variações do sistema jurídico. O sistema externo (dogmática) e o sistema interno (ordenamento)
		8.1 Sistema científico e ordenamento jurídico: as duas faces do conceito de sistema no direito
	9.	Axiomas do ordenamento jurídico e a segurança jurídica
	10.	Axiomas, postulados e teoremas metodológicos na construção do sistema externo do direito (dogmática)
	11.	Pluralismo sistêmico do ordenamento jurídico: o domínio da complexidade pela diferenciação sistêmica
	12.	Complexidade e segurança jurídica: o papel da diferenciação sistêmica no controle da estabilidade das relações
	13.	Riscos e externalidades como fatores de insegurança jurídica: a segurança jurídica intersistêmica com a ordem econômica e outras
	14.	Considerações finais
III –	EST	ONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DE SEGURANÇA JURÍDICA NO ADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO ONSTRUÇÃO DO PRINCÍPIO DE SEGURANÇA JURÍDICA MATERIAL NA
	EVC	DLUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO
	1.	Estado Democrático de Direito e segurança jurídica material
	2.	A construção da segurança jurídica a partir das origens do Estado de Direito
		2.1 Os modelos de Estado de Direito: Rule of Law, État de Droit e Rechtsstaat2.1.1 O Estado de Direito anglo-saxônico: entre Rule of Law e Common
		Law
		2.1.2 O Estado de Direito francês: L'État de Droit
		2.1.3 O Estado de Direito alemão: Rechtsstaat
	3.	Do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito: a constitucionalização da segurança jurídica
		3.1 A soberania do Estado Democrático de Direito e a segurança jurídica material
		3.2 Participação do contribuinte e administração tributária no Estado Democrático de Direito
	4.	A separação entre a segurança jurídica material e a doutrina dos "fins do Estado": a libertação de um ontologismo insuficiente

		A superação de um mito no Estado de Segurança
		J.1 A Clise do Estado i iscai
		Parte II CONSTRUÇÃO SEMÂNTICA DA SEGURANÇA JURÍDICA: OS PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA JURÍDICA, CERTEZA DO DIREITO E CONFIANÇA LEGÍTIMA À LUZ DO CONSTRUTIVISMO MÉTODICO-AXIOLÓGICO
_		ORIA GERAL DO PRINCÍPIO-GARANTIA DA SEGURANÇA JURÍDICA E O EMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO
	1.	A garantia de segurança jurídica como "fim" sistêmico do Sistema Constitucional Tributário
	2.	Proposta de definição do princípio-garantia de segurança jurídica e sua funcionalidade sistêmica
	3.	O regime constitucional da garantia de segurança jurídica do sistema tributário: sua qualificação como direito fundamental e seus princípios implícitos
		3.1 O garantismo do sistema constitucional tributário brasileiro e a efetividade do princípio de segurança jurídica
		3.2 O regime de garantia constitucional da segurança jurídica
	4.	Âmbitos funcionais do princípio de segurança jurídica: as funções de certeza, de confiança e a estabilidade sistêmica
		4.1 Função certeza da segurança jurídica (a segurança jurídica formal)
		4.2 Segurança jurídica por estabilidade do sistema jurídico
	5.	Segurança jurídica como proteção de confiabilidade legítima (stricto sensu)
		5.1 Os testes de constitucionalidade e legalidade no controle do princípio de confiança legítima
		5.2 Proteção da expectativa de confiança legítima e o princípio da boa Administração Pública (eficiência e moralidade): o garantismo na Administração
		5.3 Proibição de comportamento contraditório no direito tributário e os efeitos <i>ex nunc</i> das modificações judiciais ou administrativas sobre critérios do lançamento em relação a um mesmo contribuinte
		5.4 Segurança jurídica e autovinculação da Administração Pública
		5.5 Segurança jurídica do lançamento tributário nos casos de silêncio da Administração: proibição do <i>venire contra factum proprium</i>
		5.6 Confiança legítima e práticas reiteradas da administração tributária (suppressio em matéria tributária)
	6.	O princípio de acessibilidade da função certeza da segurança jurídica. A segurança jurídica de orientação
		6.1 Publicidade e a máxima do <i>Nemo legem ignorare consetur</i> : dever de prova da inacessibilidade à legislação tributária

	6.2 Segurança jurídica e as mutações dos textos normativos: uma difícil decisão
	6.3 Segurança jurídica por estabilidade e o caso do excesso de textos normativos
	6.4 A simplificação no Sistema Constitucional Tributário e sua relação com a segurança jurídica
	6.5 Segurança jurídica e estabilidade da certeza jurídica: o caso dos atos administrativos "interpretativos" retroativos
	6.6 Mitos da racionalidade jurídica e a opacidade jurídica nos textos tributários: a crise de certeza permanente
7.	Princípio da certeza jurídica e a aplicação da norma tributária: da segurança jurídica por orientação à segurança jurídica por realização
8.	Certeza jurídica e a busca pela única resposta correta na decisão jurídica: um mito em superação
	8.1 Interpretação do direito tributário como hermenêutica da segurança jurídica
	8.2 Métodos de interpretação (textos) e argumentos de interpretação (decisões)
	8.3 Segurança jurídica na interpretação constitucional e o construtivismo metódico-axiológico
_	Considerações finais: a boa-fé objetiva na interpretação tributária
9.	
SEC TRI HE	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVI-
SEC TRI HE DA	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVI-
SEC TRI HE DA	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVI- E, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA
SEC TRI HE DA JUI	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL JUTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVI- E, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA
SEC TRI HE DA JUI 1.	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVIE, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA
SEC TRI HE DA JUI 1.	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVIE, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA
SEC TRI HE DA JUI 1.	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVIE, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA
SEC TRI HE DA JUI 1.	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVIE, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA
SEC TRI HE DA JUI 1.	URANÇA JURÍDICA E TEMPORALIDADE NO SISTEMA CONSTITUCIONAL UTÁRIO MENÊUTICA DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DE IRRETROATIVIE, ANTERIORIDADE, PROTEÇÃO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, COISA GADA E PRINCÍPIO DA NÃO SURPRESA

3.	2 A segurança jurídica processual no tempo: coisa julgada em matéria tributária
	3.2.1 O controle da auctoritas rei iudicata por meio da ação rescisória
	3.2.2 Coisa julgada formal na compensação de tributos e nas relações tributárias continuadas
	3.2.3 Coisa julgada inconstitucional em matéria tributária
	feitos de decisões nas ações diretas de inconstitucionalidade de leis ante o namado consequencialismo ou ativismo judicial-tributário
4.	l O consequencialismo judicial nas decisões em matéria tributária
	ivergência jurisprudencial e coisa julgada nas relações tributárias continua- vas
5.	1 Divergências da jurisprudência e relações tributárias
5.	2 A proteção da coisa julgada em face de declaração de inconstituciona- lidade
5.	3 Coisa julgada nas relações tributárias continuativas
5.	4 Eficácias da coisa julgada inconstitucional <i>a posteriori</i> em matéria tributária
6. C	oisa julgada e duração razoável do processo
7. R	evogação de incentivos ou isenções fiscais e segurança jurídica
SISTEN	EFEITOS DE SEGURANÇA JURÍDICA: A FUNÇÃO CERTEZA DO SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO 1A CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO E O PRINCÍPIO DE SEGURANÇA
URÍDI	CA
l. Si	stema Tributário: do legalismo ao constitucionalismo tributário
çã	oberania e segurança jurídica na legitimação dos tributos: a superação da no- to de ius imperium como fonte de legitimação dos tributos e a relação entre oberania e poder de tributar
	onstituição material e a eficácia de segurança jurídica do Sistema onstitucional Tributário
pa	oder de tributar e competências no direito comparado: o dever fundamental de Igar tributos e a segurança jurídica do destinatário constitucional do Sistema ibutário
5. A	segurança jurídica do princípio do Sistema Constitucional Tributário istema interno)
	istema interno)
	segurança jurídica das fontes do direito tributário: dos órgãos do Estado e las competências materiais
	4. Ef ch 4. 5. D' tiv 5. 5. 5. 5. 6. Co 7. Ro SISTEM URÍDI 1. Si 2. Sc çã so 3. Co 4. Po par Tr 5. A

VI

	8.	Segurança jurídica do federalismo tributário e vedação à centralidade de competências: características das competências tributárias
		8.1 Segurança jurídica das características das competências tributárias 4
	9.	Segurança jurídica da Constituição na concretização das competências tributárias
	10.	Segurança jurídica na determinação do sujeito ativo das obrigações tributárias
	11.	A centralidade do tributo como conteúdo da competência tributária e a segurança jurídica da solução de concursos de competências entre os impostos
		11.1 Segurança jurídica por meio do conceito constitucional de tributo 5
		11.2 Segurança jurídica pela solução de concursos de competências entre impostos
	12.	Segurança jurídica das fontes do direito e a iniciativa legislativa no exercício de competências tributárias
	13.	A lei complementar no Sistema Constitucional Tributário e suas funções. A segurança jurídica das competências da União e das normas gerais tributárias 5
	14.	Segurança jurídica da territorialidade do tributo – o caso da autonomia municipal e a tutela do seu território
	15.	Segurança jurídica das competências tributárias nas reformas e mutações constitucionais e rigidez constitucional: a proibição de retrocesso
	16.	Considerações conclusivas: princípio de segurança jurídica e a vedação ao estado de sujeição tributária permanente
		Parte IV SEGURANÇA JURÍDICA COMO GARANTIA DOS PRINCÍPIOS: A SEGURANÇA DA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA E DA LEGITIMIDADE DOS TRIBUTOS – EFICÁCIA DO PRINCÍPIO DE SEGURANÇA JURÍDICA E OS DIREITOS SUBJETIVOS FUNDAMENTAIS. ESTABILIDADE FUNCIONAL DO SISTEMA TRIBUTÁRIO
VII –	SEG	URANÇA JURÍDICA DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS
		EGURANÇA JURÍDICA DOS VALORES E DA CONCRETIZAÇÃO E EFETIVI- DE DOS PRINCÍPIOS5
	1.	Segurança jurídica dos princípios e sua demarcação material
	2.	Metaética dos valores e a axiologia do positivismo jurídico no constituciona- lismo do Estado Democrático de Direito
		2.1 Metódica dos valores e suas cinco condicionantes de aplicabilidade (segurança jurídica dos valores)
	3.	Os objetivos de valor constitucional e as normas-objetivos no direito constitucional tributário
	4.	Os princípios dos sistemas interno e externo do direito (princípio como norma e princípio como proposição)

	5.	Definição de princípio à luz do positivismo jurídico metódico-axiológico: a natureza normativa do princípio de segurança jurídica
		5.1 Hierarquia dos princípios constitucionais: a segurança jurídica formal dos princípios
		5.2 Princípios e regras: uma distinção enfraquecida: a segurança jurídica dos valores na produção normativa
	6.	Conteúdo essencial dos princípios e a segurança jurídica material de determinação prévia dos valores
	7.	Segurança jurídica das delimitações constitucionais e restrições infraconstitucionais sobre o âmbito normativo dos princípios
	8.	Segurança jurídica na concretização e efetividade dos princípios
		8.1 Colisões e concretização de princípios mediante sopesamento (etapa do procedimento de aplicação-construção das regras): a segurança jurídica do âmbito de proteção das normas jurídicas
	9.	Eficácia da segurança jurídica e dos princípios e os direitos subjetivos fundamentais
VIII -		URANÇA JURÍDICA DAS GARANTIAS DE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA E DE ITIMIDADE DOS TRIBUTOS
	CÍP	GURANÇA JURÍDICA NA FUNDAMENTAÇÃO DOS TRIBUTOS E OS PRIN- IOS DE IGUALDADE, NÃO DISCRIMINAÇÃO, CAPACIDADE CONTRIBU- A E MÍNIMO EXISTENCIAL
	1.	A função justiça do Sistema Constitucional Tributário
	2.	Justiça tributária da legitimidade do tributo pela destinação: a teoria da causa impositionis e a destinação ao bem comum como critérios de segurança jurídica
	3.	Segurança jurídica da tributação legitimada pela soberania: entre razão de Estado e o bem comum
	4.	Segurança jurídica da justiça tributária a partir das teorias do benefício e do sacrifício dos tributos: a colaboração das escolas econômicas e das ciências das finanças
	5.	O princípio de capacidade contributiva: da teoria da causa do tributo à sua consagração como princípio constitucional autônomo
		5.1 Segurança jurídica e a justificação do tributo: a afirmação do princípio de capacidade contributiva
		5.2 Pessoalidade e não discriminação em face do princípio de capacidade contributiva
	6.	O princípio de capacidade contributiva e seus pressupostos de segurança jurídica
	7.	Segurança jurídica do princípio da reserva do mínimo vital em face da igualdade, não discriminação e da capacidade contributiva
	8.	A segurança jurídica da imunidade tributária como norma de garantia de direitos e liberdades fundamentais

DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO E SEGURANÇA JURÍDICA

9.	A segurança jurídica no controle de finalidade das leis de isenções, incentivos fiscais ou regimes especiais	664
		670
1.	Segurança jurídica da estabilidade funcional do sistema tributário: prolegômenos	670
2.	A garantia de proporcionalidade da segurança jurídica das restrições infraconstitucionais a direitos e liberdades fundamentais	672
	2.1 As restrições infraconstitucionais a direitos e liberdades fundamentais como pressupostos de aplicação do princípio de proporcionalidade	679
	2.2 A metódica constitucional da garantia de proporcionalidade	685
	2.2.1 A proporcionalidade <i>stricto sensu</i> e o sopesamento: diferenciação funcional	692
3.	A garantia de razoabilidade como instrumento de estabilidade sistêmica	694
4.	A proibição de excesso em matéria tributária. A segurança jurídica contra o excesso de tributos, resistências à cobrança e efeitos confiscatórios	700
	4.1 Vedação ao confisco e o direito fundamental de propriedade	708
	4.2 Razoabilidade e a proibição de excesso nas sanções administrativas	716
RÊNO	CIAS BIBLIOGRÁFICAS	723
	SEG TIT AS C DAI 1. 2. 3. 4.	fiscais ou regimes especiais SEGURANÇA JURÍDICA DA ESTABILIDADE FUNCIONAL DO SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DA PROPORCIONALIDADE, RAZOABILIDADE E PROIBIÇÃO DE EXCESSO EM MATÉRIA TRIBUTÁRIA